Se um dia fosse fazer Erasmus, escolheria o 5º semestre na Universidad Autónoma de Madrid, em Espanha. Escolhi Espanha por ter um custo de vida médio e porque a outra opção para a Unidade Curricular que escolhi, Electronics and Automation, seria a Hungria, que tem um custo de vida mais barato, pelo que acho que seria mais desafiante ir para Espanha.

Para me poder candidatar, tenho de verificar que tenho pelo menos 18 ECTS lançados no CLIP e de seguida efetuar a candidatura no espaço designado (em meados de Fevereiro). Depois terei de esperar até à fase de divulgação das colocações para saber se fiquei ou não colocado.

A nível de experiência internacional, embora não tencione fazer Erasmus, reconheço que é uma excelente forma de alargar as nossas áreas do saber, pois conhecemos estudantes de todo o mundo, e podemos assistir a aulas de docentes que não teríamos a oportunidade de assistir sem ser com o programa Erasmus.